

Água, Saneamento e Higiene & Prevenção e Controle de Infecções nas Escolas



POR QUE WASH É IMPORTANTE?

Wash, do idioma inglês “Water, Sanitation and Hygiene”, corresponde no Brasil ao Saneamento Básico, tratando de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e de drenagem pluvial urbana, mas incluindo também, e prioritariamente, os conceitos de higiene, com foco na lavagem de mãos. O fornecimento de água potável, saneamento e condições higiênicas é essencial para prevenir e proteger a saúde humana durante todos os surtos e epidemias de doenças infecciosas, incluindo a covid-19.

Garantir os serviços de água e esgotamento sanitário e adotar hábitos de higiene e aplicá-los continuamente nas escolas ajuda a impedir a transmissão da doença.

COVID-19 E O MEIO AMBIENTE

1

Vírus relativamente frágil no meio ambiente e inativado mais rapidamente do que os vírus entéricos humanos (norovírus, rotavírus, vírus da hepatite A).

2

Aproximadamente 2-27% das pessoas com covid-19 confirmada têm diarreia e vários estudos **encontraram fragmentos de RNA da covid-19** em matéria fecal durante a doença e após a recuperação.

3

A detecção de fragmentos de RNA da covid-19 não permite determinar se o vírus está vivo ou morto, mas **assumimos que esses fragmentos não são infecciosos** devido à dificuldade de cultivar nas fezes e à fragilidade do ambiente intestinal.

4

O **risco de transmissão do vírus covid-19** a partir das fezes de pessoa infectada parece ser baixo.

5

Foram detectados fragmentos de RNA em esgotos e lodos não tratados em vários países (por exemplo, Austrália, França, Itália, Holanda, Espanha, EUA); **a concentração de fragmentos está estreitamente correlacionada com casos comunitários confirmados.**

6

O vírus infeccioso covid-19 **não foi detectado no abastecimento de água potável**; fragmentos de RNA foram detectados em um rio italiano durante o auge da epidemia.



Baixo risco para abastecimento de água potável e baixo risco de transmissão via esgotos sanitários.

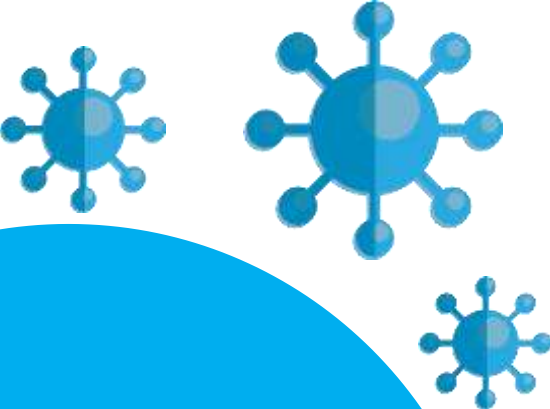
POR QUE PCI É IMPORTANTE?

PCI é uma abreviatura para **Prevenção e Controle de Infecção**.

PCI é uma prática da área médica e de saúde que *promove protocolos de limpeza e desinfecção de equipamentos médicos, ambientes e superfícies nos hospitais e unidades de saúde* e nos momentos em que há exposição à fluidos corporais potencialmente contaminantes, como sangue. Isto é feito com a finalidade de controlar a transmissão de doenças.

Em se tratando das escolas e da covid-19, estamos falando de medidas de prevenção, que incluem práticas diárias nas escolas, tais como: *higiene das mãos, limpeza dos ambientes, distanciamento físico, ventilação, uso de máscaras nas escolas e minimização do contato com indivíduos doentes*.

MAS O VÍRUS PODE SOBREVIVER ALGUMAS HORAS EM SUPERFÍCIES



Meia-vida de sobrevivência SARS-CoV-2 nas superfícies é de 1-7 horas.



Meio	Temp (°C)	Tempo	Remoção	Referência
Água da torneira sem cloro	20	2 dias	Sem sobrevivência	Wang et al, J Virol Methods, 2005
Água da torneira sem cloro	23	8 - 12 dias	99,9%	Gundy et al Food Environ Virol, 2009
Águas residuais de hospital	20	2 dias	Sem sobrevivência	Wang et al, J Virol Methods, 2005
Sedimento de esgoto	25	14 dias	99,9%	Casanova, et al, Water Research, 2009
Água residual	23	2 - 4 dias	99,9%	Gundy et al Food Environ Virol, 2009
Fezes de bebê	20	3 horas*	Sem sobrevivência	Lai, et al. , Clinical Infectious Disease, 2005
Fezes de adulto	20	1 dia	Sem sobrevivência	Lai, et al. , Clinical Infectious Disease, 2005
Tecido de algodão	20	5 min - 24 horas	Sem sobrevivência	Lai, et al. , Clinical Infectious Disease, 2005
Superfícies variadas (revisão de 22 estudos + dois estudos sobre covid-19)	20	2 horas - 9 dias	Sem sobrevivência	Kampf, et al. , Journal of Hospital Infection, 2020; Dorelman, et al. , NEJM, 2020; Chin et al. , Lancet Microbe, 2020

* Morte mais rápida atribuída ao pH mais baixo nas fezes do bebê (pH 6-7).

** Morte mais rápida quando há uma concentração inicial mais baixa do

ÁGUA, SANEAMENTO, HIGIENE E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO SÃO OBRIGATÓRIOS PARA REDUZIR A TRANSMISSÃO DA DOENÇA:



Pelo contato direto com mãos contaminadas



Com higienização das mãos



Pela aspiração das gotículas respiratórias das pessoas infectadas



Respeito da distancia social, uso de máscaras cirúrgicas



Pelo contato indireto por meio de superfícies e objetos infectados.



Limpeza e desinfecção frequente



Mas também para garantir a reabertura segura das escolas, permitindo proteger os alunos, os profissionais da educação e a comunidade escolar.

ÁGUA, SANEAMENTO, HIGIENE E GESTÃO DE RESÍDUOS PARA SARS-COV-2, VÍRUS QUE CAUSA COVID-19

**Orientação provisória
29 de julho 2020**

Atualização do documento de orientação provisório intitulado “Água, saneamento, higiene e gerenciamento de resíduos para o vírus covid-19”, publicado em 23 de março de 2020.

Destinado a profissionais, prestadores de serviços de água e saneamento e prestadores de serviços de saúde que queiram saber mais sobre água, saneamento e higiene e riscos e gestão dos resíduos em relação à covid-19.

O fornecimento de água segura, saneamento e gestão de resíduos e condições higiênicas é essencial para prevenir e proteger a saúde humana durante todos os surtos de doenças infecciosas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA RELACIONADAS À ESCOLA NO CONTEXTO DE COVID19

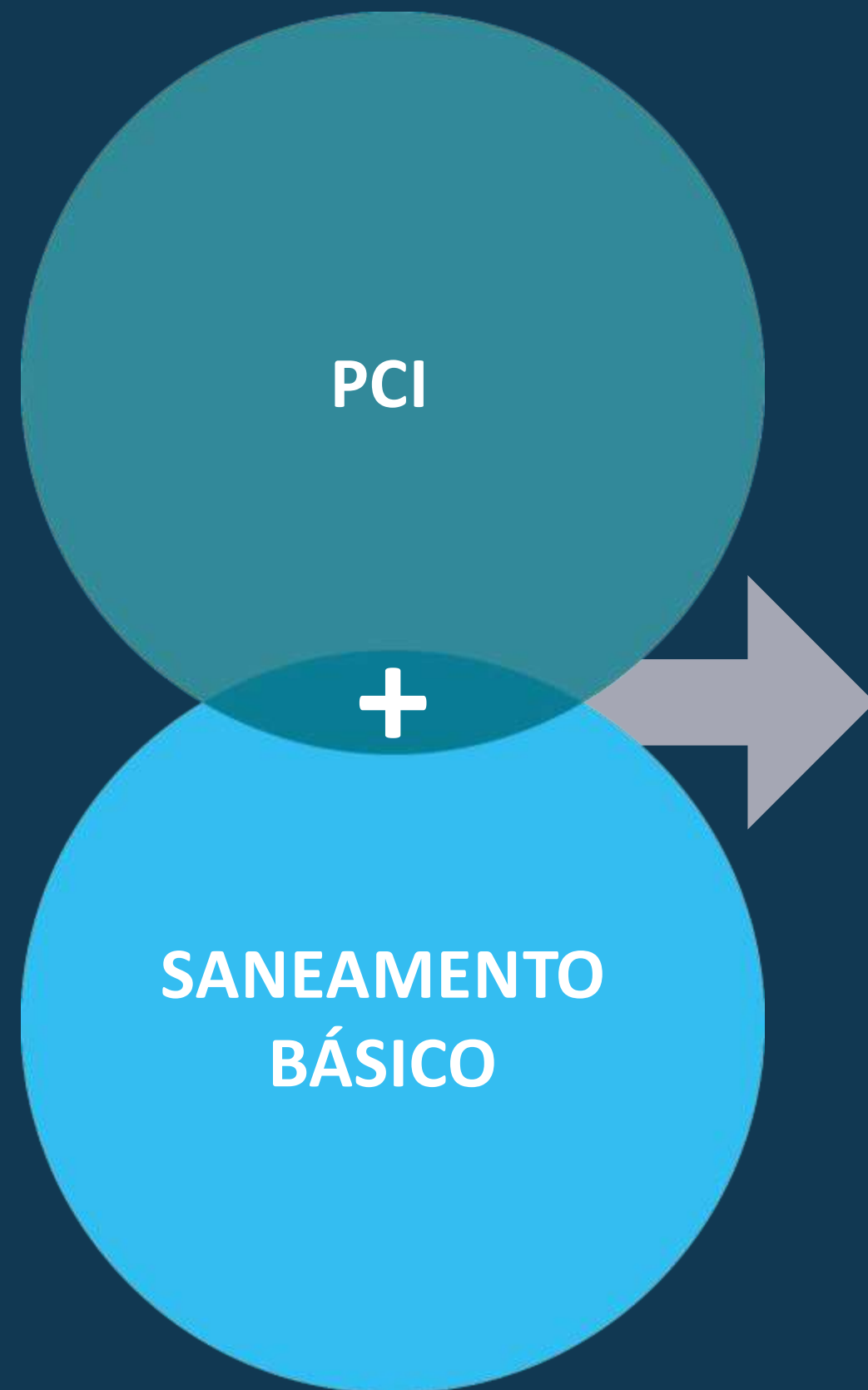
**Anexo de Considerações para adaptações da saúde pública e medidas sociais no contexto da covid-19 14
de setembro de 2020**

Acima de todas as considerações e decisões deve estar a continuidade da educação das crianças,
visando seu bem-estar geral, saúde e segurança

Princípios-chave:

- Garantir a continuidade da aprendizagem educacional e social segura, adequada e apropriada e o desenvolvimento das crianças
- Minimizar o risco de transmissão de SARS-CoV-2 entre crianças, professores e outros funcionários da escola, dentro da escola e em ambientes associados à escola
- Proteger-se contra o potencial das escolas de atuarem como amplificadores da transmissão de SARS-COV-2 dentro das comunidades

NESTE CURSO, VEREMOS ...



- 1 Higienização das mãos
- 2 Limpeza do ambiente escolar
- 3 Gestão de água
- 4 Gestão de resíduos
- 5 Gestão de esgotos sanitários
- 6 Etiqueta respiratória e distanciamento social
- 7 Ventilação
- 8 Manejo de casos
- 9 Coordenação nas escolas

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS





MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Na entrada, antes de entrar na escola

Antes de entrar e antes de sair das salas de aula

Antes de entrar e depois de sair do refeitório/cantina

Depois de usar os banheiros

Depois de espirrar / tossir nas mãos

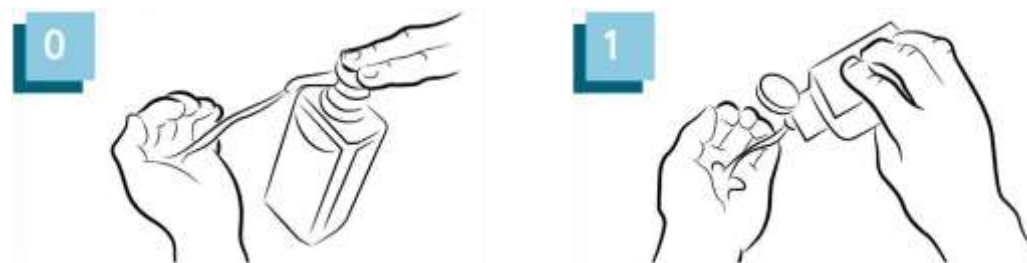
Se as mãos estiverem visivelmente sujas

Na saída, antes de sair da escola

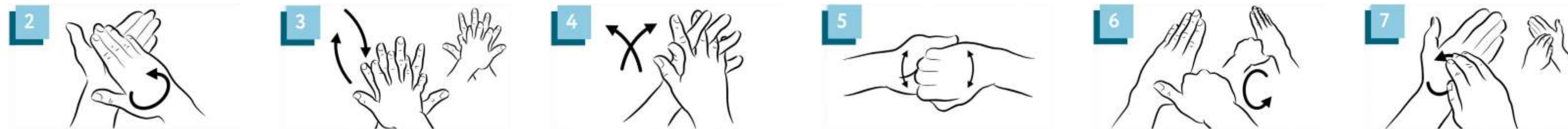
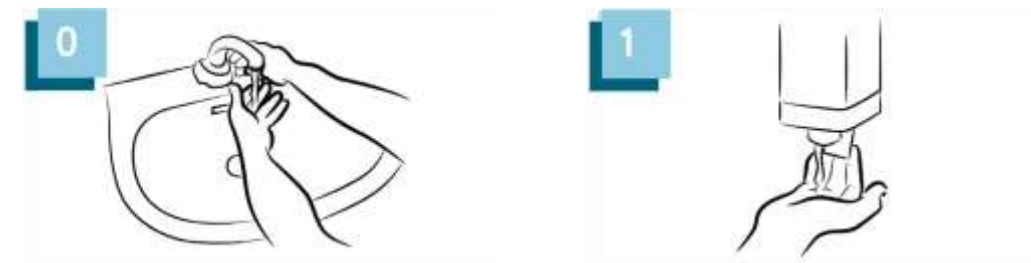


PROCEDIMENTOS PARA HIGIENIZAR AS MÃOS:

Como fazer a fricção e a antissepsia das mãos com preparações alcóolicas?



Como higienizar as mãos com água e sabão?



20 - 30 segundos



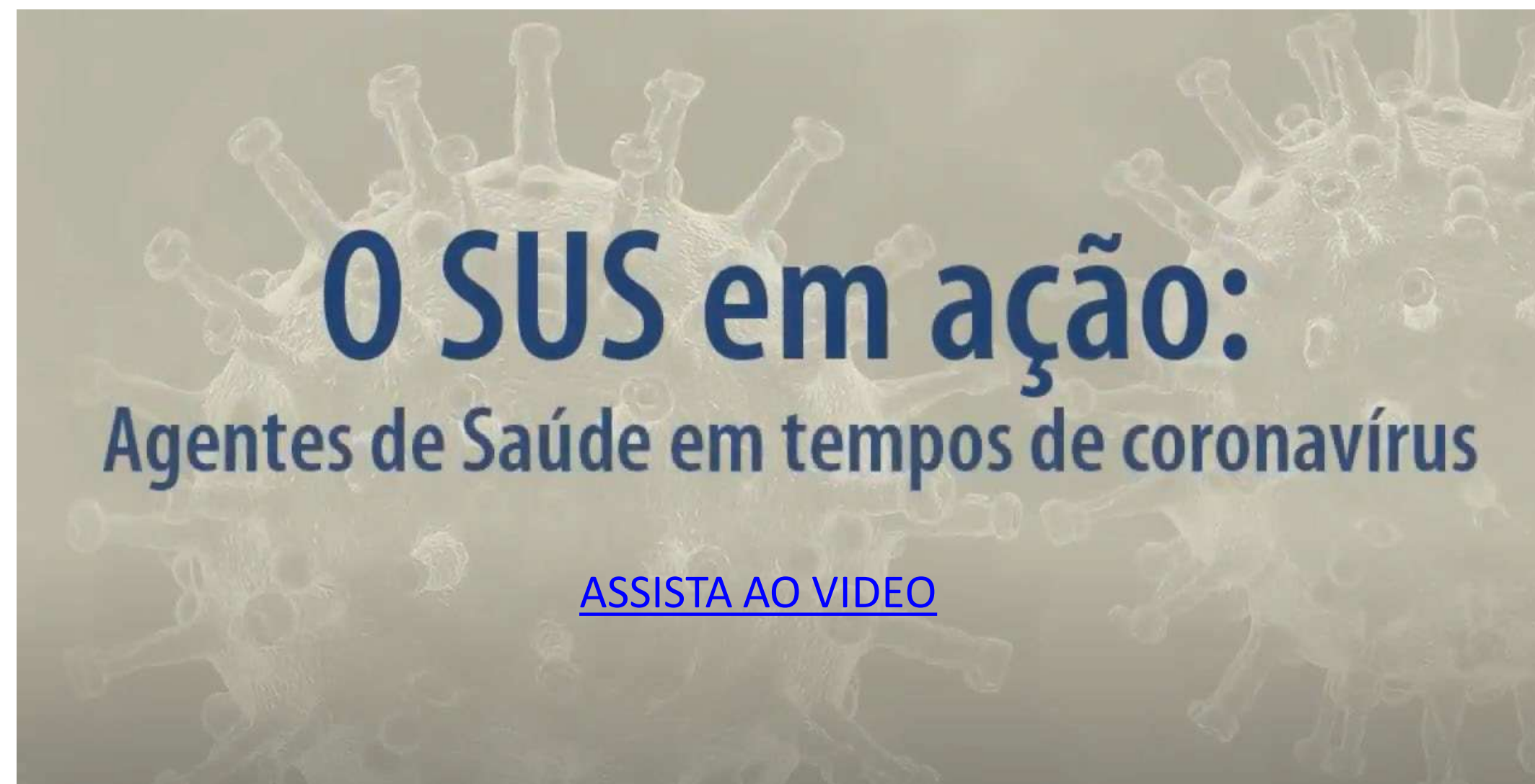
40 - 60 segundos



Higiene das mãos é prioridade global para todas as iniciativas

PROCEDIMENTOS PARA HIGIENIZAR AS MÃOS

Assista o vídeo:



<https://www.youtube.com/watch?v=SSWcUR99Ezk>

ÁREAS MAIS ESQUECIDAS NA LAVAGEM DE MÃOS



Áreas mais frequentemente esquecidas durante lavagem das mãos



Áreas menos frequentemente esquecidas



Áreas não esquecidas



GARANTIR INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA QUE OS ALUNOS PRATIQUEM A HIGIENE DAS MÃOS

**Isso inclui dois
elementos essenciais:**

Acesso a um
abastecimento de
água seguro e contínuo

Acesso a sabonete e toalhas



TREINAMENTO:

Fornecer treinamento regular sobre a importância da higienização das mãos, com base nos “Momentos-chave” e nos procedimentos corretos para higienização das mãos para todos os alunos.

Discutir os impedimentos existentes para a correta higienização das mãos com alunos e professores.



LEMBRETES NAS ESCOLAS:

Disponibilizar :

- Materiais informativos sobre a importância da higienização das mãos e sobre procedimentos apropriados para sua execução.
- Cartazes próximos às estações de higienização das mãos para auxiliar na prática correta do procedimento.



ONDE LOCALIZAR AS ESTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS?

NA ENTRADA DA ESCOLA



NO PARQUINHO



PRÓXIMO AOS BANHEIROS



PRÓXIMO AO REFEITÓRIO (SE
EXISTIR ALGUM)



NA ENTRADA DA SALA DA DIREÇÃO E
SALA DOS PROFESSORES



NA SAÍDA DA ESCOLA

LIMPEZA DO AMBIENTE ESCOLAR





LIMPEZA E DESINFECÇÃO

O PROCESSO DE DESCONTAMINAÇÃO CONSISTE NA LIMPEZA SEGUIDA DE DESINFECÇÃO.

LIMPEZA: REMOVE FISICAMENTE, MAS NÃO MATA OS MICRORGANISMOS. É FEITA COM ÁGUA, DETERGENTES E AÇÃO MECÂNICA.

DESINFECÇÃO: PROCESSO PARA REDUZIR O NÚMERO DE MICRORGANISMOS VIÁVEIS PARA UM NÍVEL DE SEGURANÇA. OS DESINFETANTES MAIS UTILIZADO PARA DESINFECÇÃO GERAL DO AMBIENTE SÃO:

- ÁLCOOL 70%
- PRODUTOS À BASE DE CLORO 0,1%



Limpeza

Realizar a varredura úmida de pisos para diminuir a dispersão de poeiras.

Começar sempre da área mais limpa para a mais suja.

Aumentar a frequência de limpeza durante a pandemia, em especial nas salas de aula, banheiro, direção e sala de professores.

Garantir que os trabalhadores da limpeza usem os EPI adequados.

Se a escola tem uma sala de isolamento, os materiais de limpeza para as salas de isolamento devem ser mantidos e usados apenas na área/ambiente de isolamento.



Desinfecção

O vírus SARS-CoV-2 pode permanecer viável durante horas ou dias no ambiente.

Se utilizar a solução de hipoclorito de sódio, ela deve ser feita diariamente e utilizada imediatamente após ser diluída, pois suas propriedades são inativadas com a luz.

Não é recomendado pulverizar desinfetantes.

Sabe-se que o SARS-CoV-2 é inativado por solução alcoólica 70% e solução de hipoclorito de sódio (0,1%, durante 10 min).

O cloro não é eficaz para desinfetar materiais que contêm grandes quantidades de matéria orgânica sólida e dissolvida.

A desinfecção de superfícies frequentemente tocadas pode ser feita com um pano embebido em uma solução clorada.

ROTINA DE HIGIENIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE

	SUPERFÍCIES POUCO TOCADAS	SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS
SUPERFÍCIE	Chão, teto, paredes, persianas	Puxadores de portas, superfícies de mesa, interruptores, corrimãos, botões de elevador, dispositivos portáteis
DETERGENTE	Estabelecido na rotina de higienização	Estabelecido na rotina de higienização
DESINFETANTE	Solução de hipoclorito 0,1%	Solução de hipoclorito 0,1%
FREQUÊNCIA	Rotina ou em caso de exposição a fluidos	Diariamente com a maior frequência possível

USO DE CLORO PARA DESINFECÇÃO

- O cloro é um produto barato e acessível para desinfetar superfícies e objetos na escola.
- O cloro comercial é o encontrado em supermercados e lojas. Seu outro nome é hipoclorito de sódio ou água sanitária.
- Para garantir seu uso adequado, é necessário identificar a concentração de cloro a ser utilizada no rótulo da embalagem, 2,0 a 2,5%.
- A solução de cloro e água não deve conter muito cloro porque é tóxica, nem muito pouco cloro porque ela perde seu efeito desinfetante.
- As diluições são feitas de acordo com a finalidade.



PROTOCOLO PARA PREPARO DE SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO PARA HIGIENIZAÇÃO

	CONCENTRAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE					
Concentração de hipoclorito de sódio	0,05%		0,1%		0,5%	
	Para higienizar as mãos e lavar roupas		Para desinfecção de superfícies, pisos e materiais de limpeza		Para locais com derramamento de fluídos corporais (sangue, vômitos, etc)	
	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água
1%	50 ml	950 ml	100 ml	900 ml	500 ml	500 ml
2%	25 ml	975 ml	50 ml	950 ml	250 ml	750 ml
3%	15 ml	985 ml	30 ml	970 ml	154 ml	846 ml
4%	13 ml	987 ml	25 ml	975 ml	125 ml	875 ml
5%	10 ml	990 ml	20 ml	975 ml	100 ml	900 ml
10%	5 ml	995 ml	10 ml	990 ml	50 ml	950 ml



ATENÇÃO
LEIA OS RÓTULOS!

A água sanitária e alvejantes comuns podem ser utilizados diluídos para desinfetar pisos e outras superfícies (tempo de contato de 10 minutos).

Salas de aula, direção, refeitório/cantinas e banheiros devem ser limpos pelo menos 1 vez ao dia ou idealmente 2 vezes

GESTÃO DE ÁGUAS NAS ESCOLAS





NECESSIDADE DE ÁGUA NA ESCOLA

A água deve estar disponível e acessível a alunos e professores em todos os momentos e em quantidade adequada para beber, para higiene pessoal (incluindo higienização das mãos), limpeza, refeitórios e cozinhas.

A água potável deve ser tratada e estar disponível

A vigilância da qualidade da água deve ser exercida pela Secretaria de Saúde do município juntamente com o prestador de serviço de abastecimento de água local, para garantir a conformidade da qualidade da água com os padrões acordados.



QUALIDADE DA ÁGUA

- A água para beber, para higiene pessoal, limpeza e cozinha deve ser segura para a finalidade pretendida. A água é de qualidade quando:
- A bactéria *Escherichia coli* não é detectável em nenhuma amostra de 100 mililitros de água potável
- A água potável atende às Diretrizes da OMS (2006) ou aos padrões da legislação nacional (Portaria GM/Ministério da Saúde nº 888, de 4 de maio de 2021).
- A água potável deve ser clorada para garantir a segurança microbiana até o ponto de consumo ou uso.
- Não há gostos, odores ou cores que desencorajam o consumo
- Os padrões e indicadores foram pré-estabelecidos.
- A água abaixo da qualidade da água potável só deve ser usada para limpeza, lavanderia e esgotamento sanitário e é rotulada como tal em todas as saídas.



PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE DA ÁGUA NO BRASIL:

0,5 mg/L Cloro Residual Livre (CRL) no ponto de entrega (água clorada) após 30 minutos de contato Turbidez menor que 5 NTU para desinfecção eficaz

Portaria GM/Ministério da Saúde nº 888, de 4 de maio de 2021).

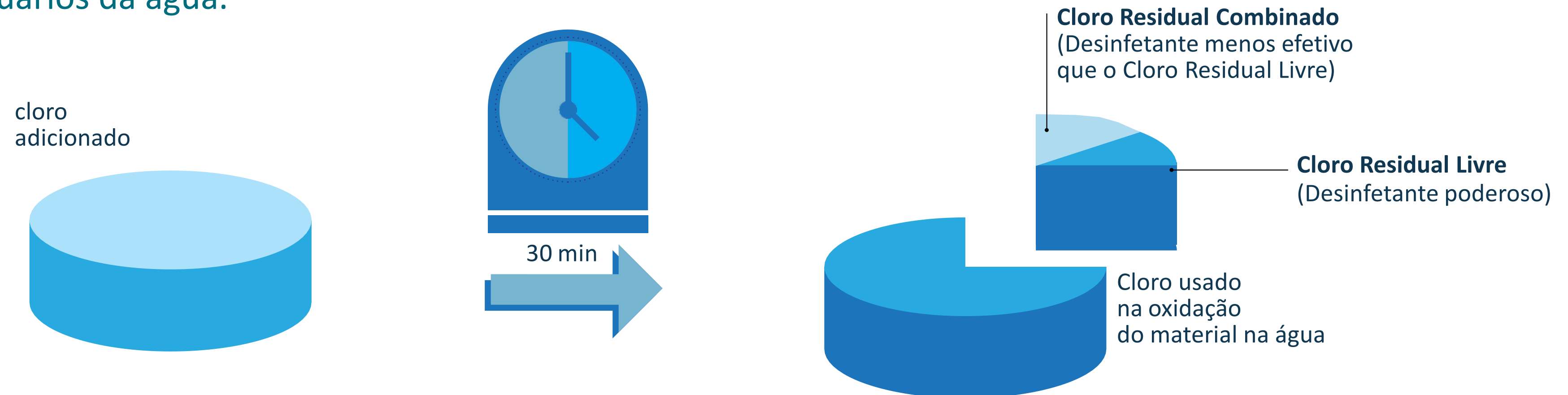
A turbidez e a cloração da água são dois elementos importantes para a garantia de uma água segura (sem contaminação) e aceitável para o consumo humano.



O QUE É O CLORO RESIDUAL LIVRE?

Chama-se **cloro residual livre** a quantidade de cloro presente na água necessária para oxidar o eliminar os agentes patogênicos presentes na água como a bactéria *Escherichia coli*.

O cloro residual livre não deve ser inferior a 0,5 mg/l e deve permanecer constante. Menor nível de cloro residual livre pode significar a recontaminação da água. Maior nível de cloro residual livre pode significar riscos de intoxicação aos usuários da água.



O cloro é um produto químico utilizado no processo de tratamento da água para abastecimento humano, na etapa de desinfecção. A etapa de adição de cloro à água, durante o seu tratamento, também é chamada de cloração ou desinfecção. O cloro é o mais efetivo produto para desinfecção da água e está presente no dia a dia em produtos como hipoclorito de sódio e água sanitária.



COMO MEDIR O CLORO RESIDUAL LIVRE ?



S5006051

Chlorine/pH, Pool Tester Kit for 250 tst

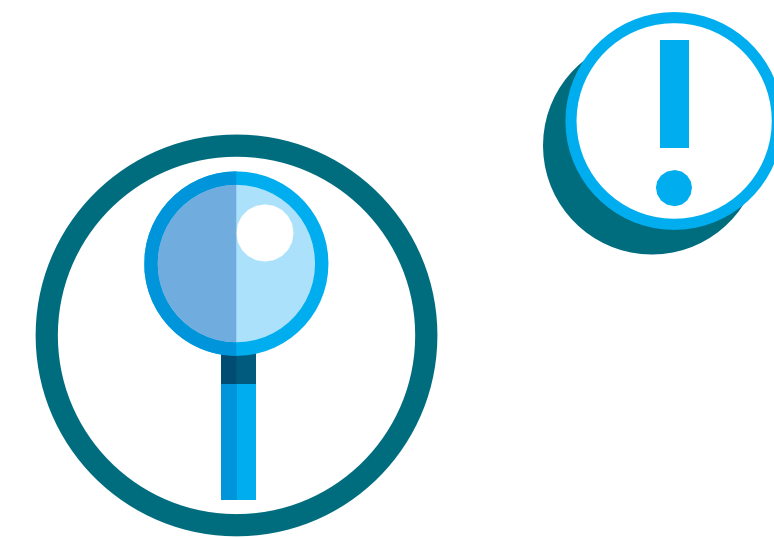
A simple field testing kit for the rapid measuring of free Chlorine and pH values in water, supplied with rapid dissolving tablets for min. 250 tests.

Indicative Price : **14.04 USD**

[Add to List](#)



O QUE É A TURBIDEZ?



Turbidez, ou **turvação**, é uma propriedade física dos fluidos que se traduz na redução da sua transparência devido à presença de materiais em suspensão, os quais interferem na passagem da luz através do fluido.



Para uma desinfecção adequada, a turbidez deve ser inferior a 5 NTU. Os organismos patogênicos fixados sobre a matéria em suspensão são muito difíceis de destruir, e podem sobreviver, mesmo que haja cloro residual livre na água após 30 minutos.

A turbidez influencia na aceitação da água pelos usuários. Quanto mais turva a água, menor a aceitação. A presença de partículas na água pode acarretar também a sua contaminação, causando odores na água, por exemplo.

Padrões de turvação de 5, 50 e 500 NTU

Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017, do Ministério da Saúde

COMO MEDIR A TURBIDEZ?

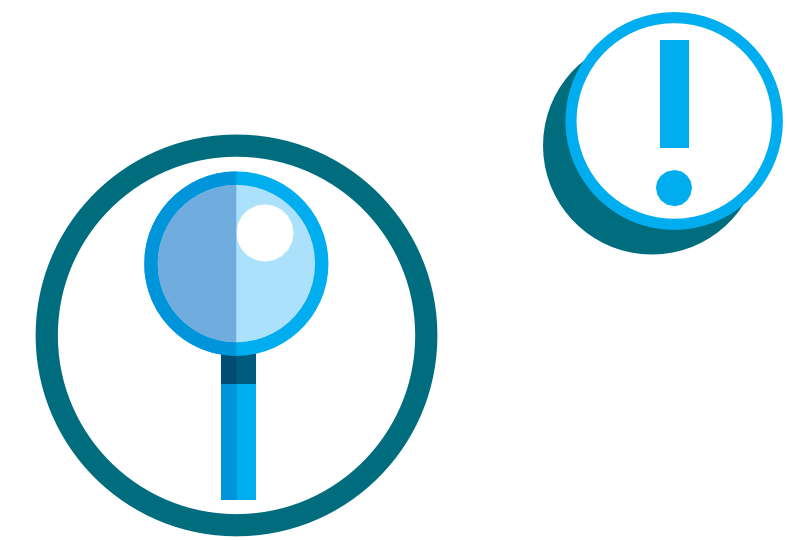
A turbidez é em geral medida com um feixe de luz ao atravessar uma amostra de água, sendo em geral expresso em **Unidades Nefelométricas de Turbidez, ou UNT**

UNT = Unidade Nefelométrica de Turbidez



O tubo de turbidez permite a visualização da turbidez da água (tubo de duas partes). Medida de 0-1000 NTU

Referência: WAGTECH



CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS





COMO CUIDAR DE CAIXAS D'ÁGUA



É importante lavar a sua caixa-d'água a cada seis meses ou sempre que ocorrer alguma das seguintes situações:

A escola ficou fechada por um longo período.

Contaminação da água, entrada de objetos, animais ou pessoas no reservatório.

Sujeira no reservatório (exemplo: folhas, lama, lodo, entre outras)

Mudanças nos aspectos da água, como cor, odor ou sabor

Em caso de obras nas caixas d'água ou na tubulação da escola, a água em toda a tubulação deve ser escoada completamente. Após cada intervenção na caixa d'água ou na tubulação, o nível de cloro residual livre deve ser checado para atingir 0,5 mg/l.



1º PASSO: LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA

Materiais necessários para a limpeza:

Balde limpo

Panos limpos

Pá de plástico•

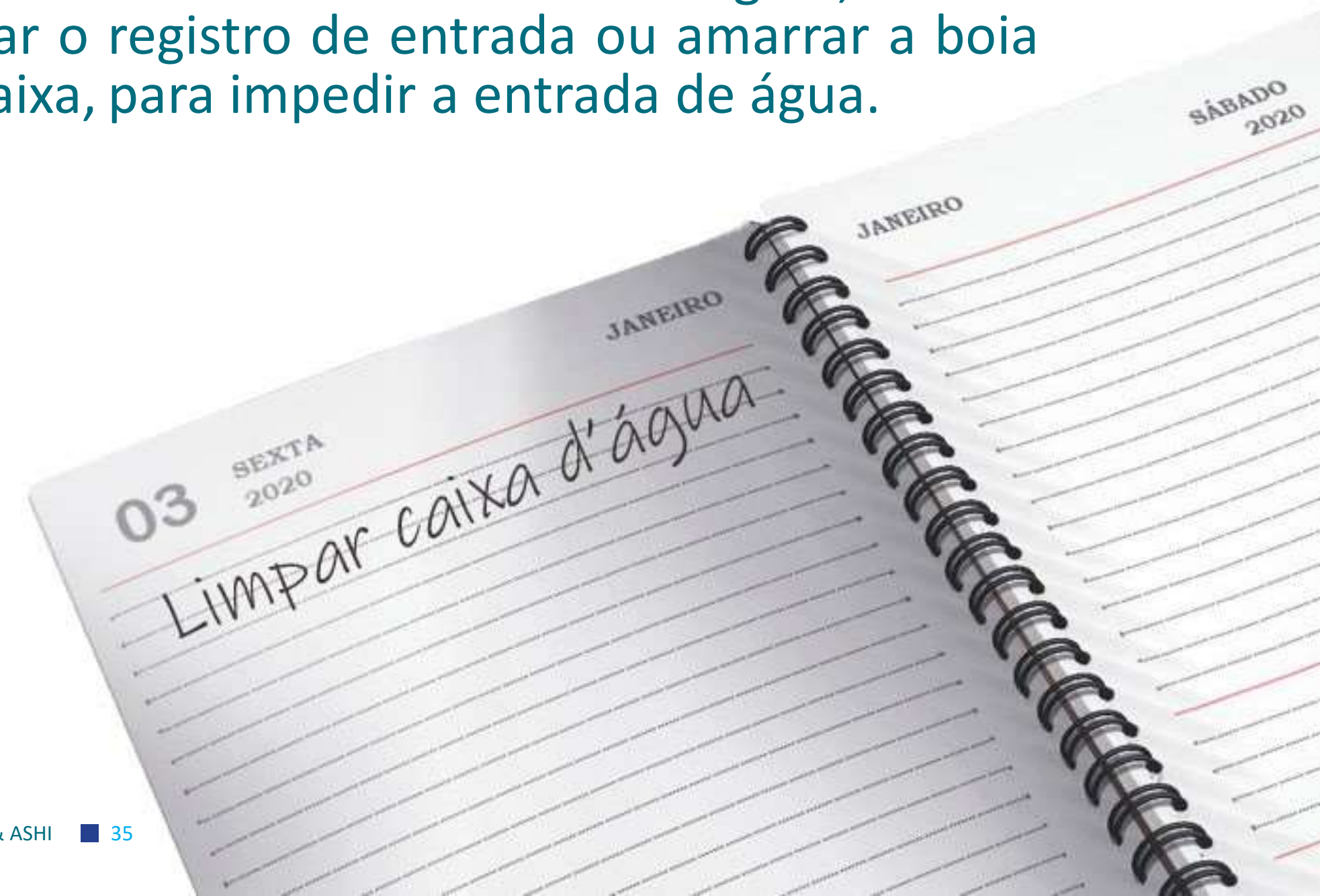
Esponja, vassoura, bucha ou escova (não podem ser de aço), exclusivos para esse uso.

Água sanitária com cloro ativo de 2,0% a 2,5% (ver no rótulo da embalagem), que não contenha essência ou corante, ou hipoclorito de sódio a 2,5%.

Para limpar a caixa-d'água, você deve:

Usar roupas limpas, luvas e, se for necessário entrar no reservatório, usar botas de borracha (exclusivas para esse uso).

Para evitar o desperdício, a lavagem da caixa-d'água deve ser programada com antecedência. Um dia antes da lavagem, fechar o registro de entrada ou amarrar a boia da caixa, para impedir a entrada de água.

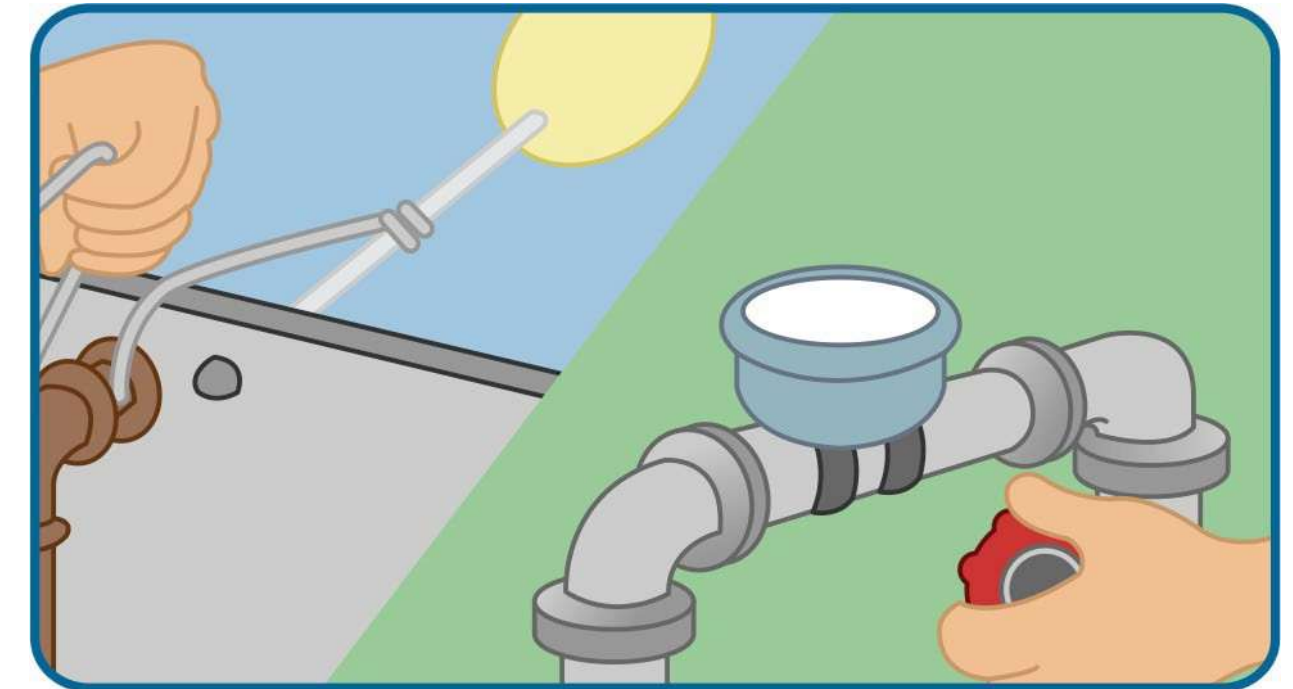




1º PASSO: LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA

Para limpar a caixa-d'água, você deve:

Esvaziar a água da caixa até atingir a quantidade necessária
Consumir a água da caixa até atingir a quantidade necessária para a limpeza (aproximadamente um palmo de água).
Quando a caixa estiver quase vazia, tampar a saída da água ("boca" do cano de distribuição de água) para evitar a entrada de sujeira nas tubulações.



Esfregar as paredes, o fundo e as tampas do reservatório utilizando esponja, vassoura, escova macia ou panos limpos.
Nunca usar escova de aço, sabão, detergente ou outros produtos de limpeza, pois estes poderão danificar ou deixar resíduos no reservatório, comprometendo a qualidade da água.



Retirar todos resíduos do fundo do reservatório com o auxílio de pá, balde e panos limpos, deixando a caixa totalmente limpa

Enxaguar as paredes e o fundo, deixando que a água escoe até a tubulação de saída da água e, em seguida, abrir o registro de entrada de água.

Ilustrações: SABESP, 2018

Disponível em:

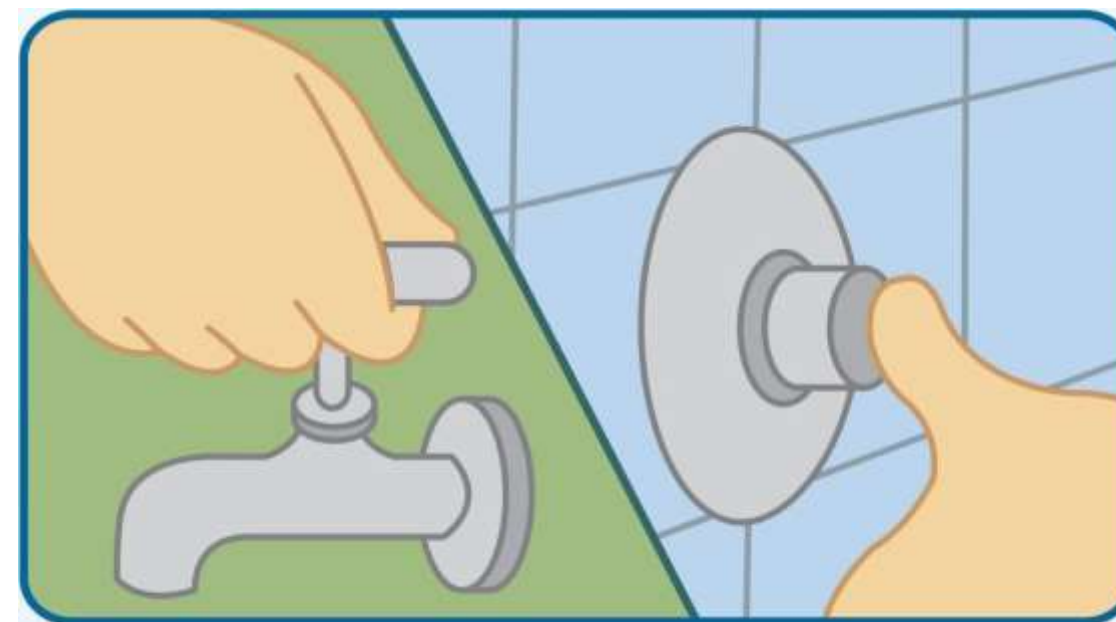
http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/Folhetos/2018/limpeza_caixa.pdf



2º PASSO: DESINFECÇÃO

- 1** Após a lavagem, abrir o registro de entrada de água e deixar entrar água na caixa até encher. Fechar o registro e acrescentar 1 litro de água sanitária 2,0% a 2,5% para cada 1.000 litros de água.
- 2** Abrir lentamente as torneiras e deixar escoar um pouco dessa água para que as canalizações sejam preenchidas com a solução clorada e para que desinfetem também a tubulação.
- 3** Em seguida, fechar as torneiras.
- 4** Aguardar por duas horas para desinfecção do reservatório e tubulação. Logo depois, esvaziar totalmente a caixa, abrindo todas as torneiras e dando descarga nos vasos sanitários. Esta água pode ser utilizada para lavagem de pisos e áreas externas.
- 5** Agora que a caixa-d'água está limpa, abrir o registro de entrada de água, para enchê-la.
- 6** Finalmente voltar a usar normalmente a água.
- 7** **Registrar** a data em que foi realizada a limpeza e a desinfecção do reservatório e das tubulações. A anotação poderá ser feita na parede do lado de fora do reservatório.

Atenção! Feche bem a caixa-d'água. O reservatório bem fechado diminui o risco de contaminação, além de evitar a proliferação de vetores de doenças, como o *Aedes aegypti*.





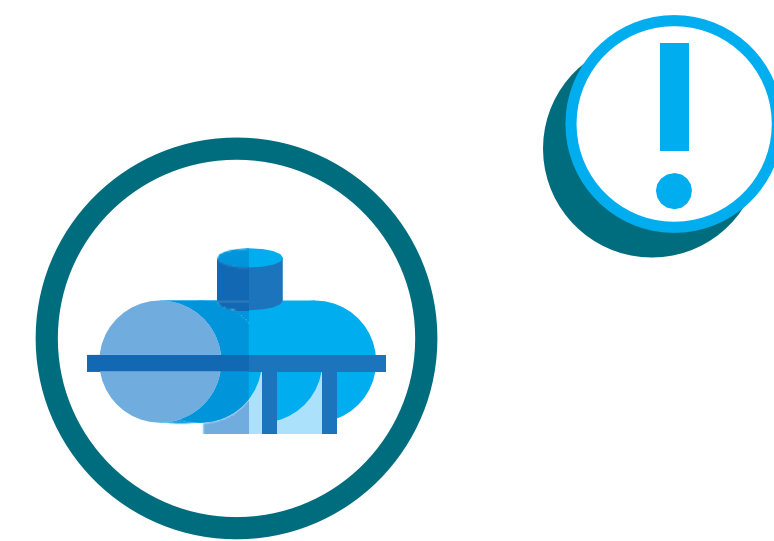
COMO CUIDAR DE CISTERNAS

Na região semiárida do Brasil, onde a frequência e o volume diário de chuva são muito reduzidos, é preciso aproveitar toda a água da chuva para minimizar os problemas de acesso à água nos meses de seca.

Em muitos desses locais utilizam-se as cisternas, que são grandes reservatórios para armazenar água da chuva, a qual pode ser usada para beber, cozinhar, preparar alimentos e escovar os dentes durante os meses sem chuvas.

Essa água armazenada nas cisternas precisa ser consumida de forma consciente para cobrir as principais necessidades diárias durante os meses de estiagem.

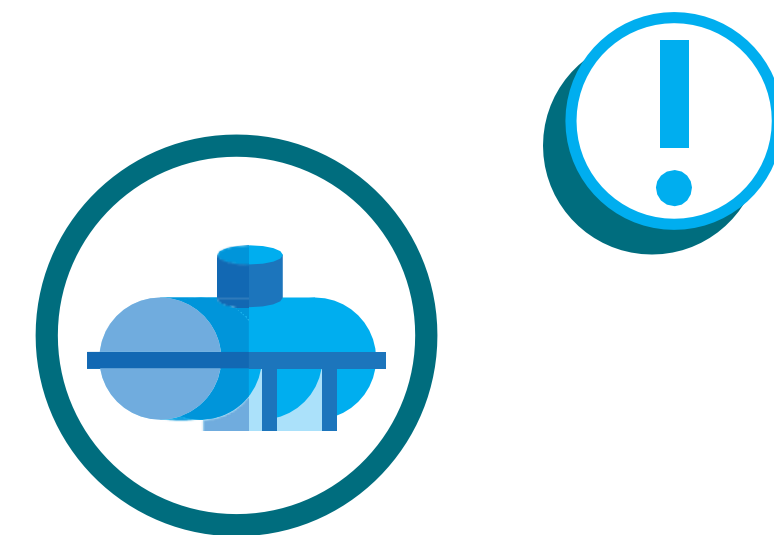
COMO CUIDAR DE CISTERNAS



Veja algumas dicas sobre como realizar a manutenção das cisternas:

- 1** Se a cisterna for de alvenaria ou de placa, manter a parte externa da cisterna **pintada na cor branca** para identificar possíveis rachaduras e para conservar a água sempre fresquinha.
- 2** Quando a estação chuvosa acabar, **guardar os canos à sombra, com as bocas fechadas**, evitando o ressecamento e a entrada de sujeira, insetos ou pequenos animais; e **não deixar a cisterna sem água para prevenir fendas e rachaduras** – se possível, conservar ao menos um palmo de água no reservatório.
- 3** A água das primeiras chuvas não deve ser armazenada. Caso a cisterna não possua dispositivo de descarte das águas das primeiras chuvas, deixar que as primeiras chuvas lavem bem o telhado antes de conectar a calha e o cano à cisterna. Se a primeira chuva for forte, só são necessárias duas horas de chuva para lavar o telhado, mas se a chuva for fina e constante, podem ser necessários até dois dias para a limpeza. Esse cuidado previne que poeira, fezes e urina de animais ou outros detritos escorram para a cisterna. Nunca deixe a água das primeiras chuvas entrar na cisterna.

COMO CUIDAR DE CISTERNAS



- 4** Limpar sempre o espaço ao redor da cisterna para evitar contaminação da água por fezes e urina de animais, como também evitar a entrada de folhas e galhos. O ideal é cercar a cisterna e realizar limpezas periódicas para evitar o crescimento de vegetação próxima.
- 5** Conservar as entradas da cisterna sempre fechadas e colocar uma tela ou um coador na entrada para evitar que entrem sujeira, areia e insetos.
- 6** Quando for estritamente necessário o armazenamento de água de outra fonte, que não seja água de chuva, recomenda-se certificar a procedência e/ou providenciar a limpeza da cisterna após a utilização dessa água.



Fique atento à procedência da água que alimenta a cisterna da escola, caso a escola utilize a cisterna como reservatório (ou também outro tipo de reservatório).



LIMPEZA DA CISTERNA

Materiais necessários para a limpeza:

Esponja, bucha ou escova (não podem ser de aço), vassoura exclusivos para esse uso.

Balde limpo.

Pano limpo.

Água sanitária 2,0% a 2,5% (que não contenha essência ou corante).

É recomendado lavar a cisterna pelo menos uma vez ao ano antes das chuvas começarem. Além disso, a limpeza também deve ser feita nos casos de suspeita ou confirmação de que a água da cisterna esteja imprópria para o consumo humano, quando houver sujeira ou entrada de animais, pessoas, objetos, ou mesmo reparos na cisterna.



1º PASSO: **LIMPEZA DA CISTERNA**

A limpeza da cisterna deve ser realizada da seguinte forma:

- 1** Esfregar as paredes internas e o fundo da cisterna apenas com água e esponja, bucha ou escova. Nunca usar palha de aço ou produtos de limpeza.
- 2** Enxaguar as paredes e o fundo da cisterna e retirar toda a água utilizada na limpeza.



2º PASSO: **DESINFECÇÃO DAS CISTERNAS**

- 1** Preparar, em um balde limpo, a solução desinfetante: 2 litros de água sanitária 2,0% a 2,5% para cada 10 litros de água limpa.
- 2** Com um pano limpo (de uso exclusivo), espalhar a mistura da solução desinfetante no fundo e nas paredes internas da cisterna.
- 3** Esperar meia hora para que a desinfecção faça efeito.
- 4** Aproveitar para verificar a existência de rachaduras ou fendas nas paredes e no fundo da cisterna que permita vazamentos ou infiltrações, reparando-as quando necessário.



3º PASSO: CUIDADOS E TRATAMENTO DA ÁGUA DAS CISTERNAS

- 1** Evitar introduzir vasilhas/baldes dentro das cisternas para não contaminar a água. Para retirar a água da cisterna, no dia a dia, utilizar uma bomba (manual ou elétrica/automática).
- 2** Caso a cisterna não possua bomba ou estiver quebrada, utilizar uma vasilha/balde limpo para retirar a água. Nesse caso, é importante reservar uma vasilha/balde apenas para carregar a água da cisterna e manter em lugar limpo (não deve ser deixado no chão para não ser contaminado).
- 3** Evite o contato das mãos e braços com a água da cisterna.
- 4** Filtrar a água da cisterna utilizando preferencialmente filtro doméstico. Depois
- 5** de filtrada, tratar a água com a solução de hipoclorito de sódio a 2,5% (2 gotas da solução de hipoclorito para cada 1 litro de água e aguardar 30 minutos) para eliminar os microrganismos que causam doenças, como diarreia, por exemplo.



3º PASSO: CUIDADOS E TRATAMENTO DA ÁGUA DAS CISTERNAS

- 6** A desinfecção da água (com solução de hipoclorito de sódio a 2,5%) deve ser preferencialmente realizada em ambiente fechado, utilizando um recipiente pequeno, específico para este fim. A água tratada com o hipoclorito deve ser utilizada no mesmo dia.
- 7** Na falta do hipoclorito, após filtrar, é necessário ferver a água por cinco minutos antes de usar ou beber. Contar os cinco minutos após o início da fervura (ebulição).

A solução de hipoclorito de sódio a 2,5% que é distribuída pela Secretaria Municipal de Saúde somente deve ser usada para desinfetar a água para consumo humano. A cada litro de água, devem ser aplicadas duas gotas da solução de hipoclorito de sódio a 2,5%; ou a cada 20 litros de água, devem ser aplicadas 40 gotas.

É preciso
misturar bem e esperar
meia hora antes de usar
a água! Não se esqueça
de desinfetar e armazenar
a água em recipiente
limpo, após
a filtração!

Referência:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/qualidade_agua_consumo_humano_cartilha_promocao.pdf



QUANTIDADE DE ÁGUA

Água suficiente deve estar disponível o tempo todo para beber, para higiene pessoal, limpeza e para cozinhar.

Quanta água de qualidade é necessária para a lavagem das mãos em ambientes com recursos limitados?

A quantidade de água necessária para a lavagem das mãos não é bem estudada. Se uma torneira fosse mantida aberta por 20 a 40 segundos, seriam necessários cerca de 2,5 a 5 litros por evento de lavagem das mãos. Em locais com recursos limitados, foi mostrado que o uso de 0,5-2 litros por lavagem reduz a contaminação fecal das mãos.





GARANTIR QUE VOCÊ TENHA PELO MENOS UM ARMAZENAMENTO DE 48H EM TODO MOMENTO

Recomenda-se, sempre que possível, garantir pelo menos 48 horas de armazenamento de água para permitir todas as práticas de consumo de água, higiene e limpeza mencionadas anteriormente, em todos os momentos.

O ideal é considerar 5-10 litros por alunos, por dia, para estimar o volume diário necessário de água para todos os usos.

GESTÃO DE RESÍDUOS NAS ESCOLAS



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NAS ESCOLAS



Prioridade na coleta, armazenamento seguro e destinação adequada de:

- Lenços utilizados ao espirrar ou tossir
- Toalhas de papel utilizadas para secar as mãos, após a lavagem.
- Panos de limpeza usados para limpar as superfícies frequentemente tocadas.
- Absorventes menstruais
- Máscaras



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NAS ESCOLAS

Presença de lixeiras em:

- salas de aula
- banheiros
- refeitório/cantina
- direção
- sala de professores
- biblioteca e outros locais da escola



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NAS ESCOLAS

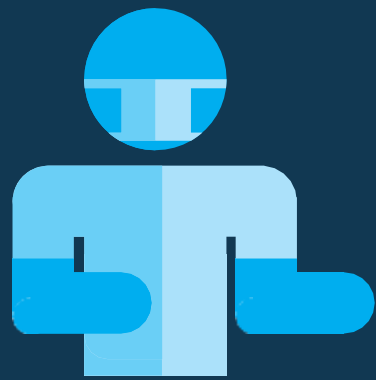
Sempre que possível, as lixeiras devem ser operadas por pedal, revestidas de sacos de lixo, que devem estar disponíveis.

Na ausência de lixeiras operadas por pedal, recipientes de lixo abertos são melhores do que aqueles que exigem abertura física com as mãos, pois isso irá expor alunos, professores e pessoal não docente à infecção.

Os resíduos das lixeiras devem ser coletados todos os dias e armazenados com segurança em um local reservado, dentro da escola, para posterior coleta dos serviços municipais de limpeza urbana.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) NAS ESCOLAS

Descarte de EPI:



Garantir a eliminação correta e segura de resíduos como as máscaras.

Não jogá-las no vaso sanitário para evitar o entupimento das instalações e danos ambientais e ecológicos maiores.

As máscaras descartáveis usadas devem ser descartadas em lixeiras exclusivas ou em sacos plásticos exclusivos que após fechados pode ser descartados no lixo comum.

Não devem ser descartadas no lixo orgânico, nem no lixo de material reciclável

EPIs devem ser disponibilizados às equipes de limpeza, para que tenham a sua disposição luvas resistentes, botas, aventais e máscaras além de terem acesso a instalações para adequada de higiene das mãos

Atenção



Os gestores escolares devem consultar o prestador de serviço local sobre as orientações relativas ao acondicionamento e recolhimento de resíduos, em casos confirmados de Covid-19, para se evitar a contaminação do ambiente da escola e das pessoas que fazem a coleta dos resíduos, dentro e fora da escola.

Outras informações acesse:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/%282%29RDC_222_2018_.pdf/679fc9a2-21ca-450f-a6cd-6a6c1cb7bd0b

GESTÃO DE ESGOTOS SANITÁRIOS





ELIMINAÇÃO DE EXCREMENTOS

Sanitários adequados, acessíveis e apropriados devem ser disponibilizados para alunos e professores:

O ideal é ter banheiros para alunos e professores/profissionais da educação, segregados por sexo.

É importante que pelo menos um desses banheiros seja adaptado para pessoas com deficiência.

Os banheiros devem ser seguros para o uso (equipado com fechadura interna, iluminado, separados por sexo).

Os banheiros devem possuir pias e estações de higienização de mãos o mais perto possível.





ELIMINAÇÃO DE EXCREMENTOS

Os banheiros devem ser facilmente acessíveis (a menos de 30 metros de todos os usuários).

Deve existir uma rotina implementada de limpeza e manutenção que garanta que banheiros limpos e funcionais estejam sempre disponíveis.

Para complementar a limpeza com detergente, os banheiros devem ser desinfetados pelo menos uma vez ao dia com uma solução à base de cloro diluída a 0,1%.

O piso e todas as superfícies devem ser desinfetados, como por exemplo o assento do vaso sanitário, pia, torneira etc.



REFERÊNCIAS PARA BANHEIROS NAS ESCOLAS

PARA ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 9º (ALUNOS DE 6 ANOS A 14 ANOS)

Aparelhos e peças	Característica e materiais recomendados	Quantidade
Vasos sanitários com válvula	Vasos sanitários em louça, com válvula em metal	1 para cada 25 alunas 1 para cada 60 alunos
Lavatório* com torneira e sifão	Lavatórios em louça, torneira e sifão em metal cromado	1 para cada 40 alunas 1 para cada 40 alunos
Mictórios com válvula	Mictórios em louça, válvula em metal	1 para cada 40 alunos
Papeleira	Metal ou plástico	1 para cada 25 alunas 1 para cada 60 alunos
Dispenser para papel toalha	Plástico	1 para cada 2 lavatórios
Dispenser para sabonete	Plástico	1 para cada 2 lavatórios

Deve ser previsto sanitário com vaso sanitário e lavatório para pessoas portadoras de necessidades especiais, em concordância com os parâmetros da ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Referência: <http://www.fn-de.gov.br/index.php/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais/item/10490-volume-iii-projetos-ed-escolares-ed-fundamental-em-desenvolvimento>

REFERÊNCIAS PARA BANHEIROS NAS ESCOLAS

PARA FUNCIONÁRIOS DO SETOR ADMINISTRATIVO, PEDAGÓGICO, PAIS E VISITANTES EM GERAL

Aparelhos e peças

Característica e materiais recomendados

Quantidade

Vasos sanitários com caixa acoplada

Vasos sanitários com caixa acoplada em louça

1 para cada 20 funcionários

Lavatório* com torneira e sifão

Lavatórios em louça, torneira e sifão em metal cromado

1 para cada 20 funcionários

Papeleira

Metal ou plástico

1 para cada 20 funcionários

Dispenser para papel toalha

Plástico

1 para cada 2 lavatórios

Dispenser para sabonete

Plástico

1 para cada 2 lavatórios

Deve ser previsto sanitário com vaso sanitário e lavatório para pessoas portadoras de necessidades especiais, em concordância com os parâmetros da ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Referência: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais/item/10490-volume-iii-projetos-ed-escolares-ed-fundamental-em-desenvolvimento>

COMO USAR UM VASO SANITÁRIO COM ASSENTO NO CONTEXTO DO COVID-19?

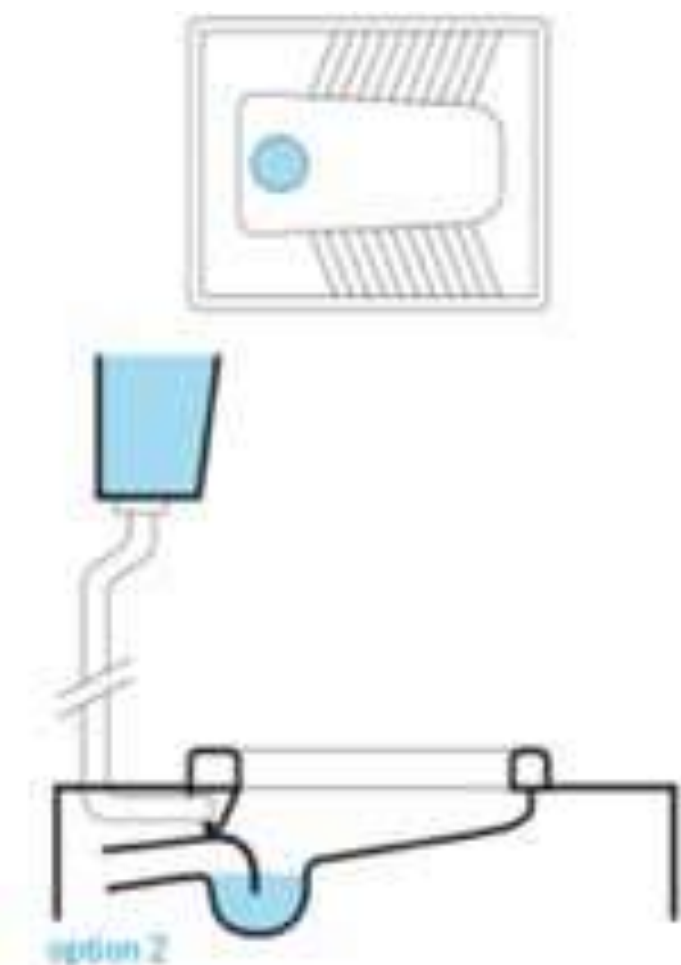
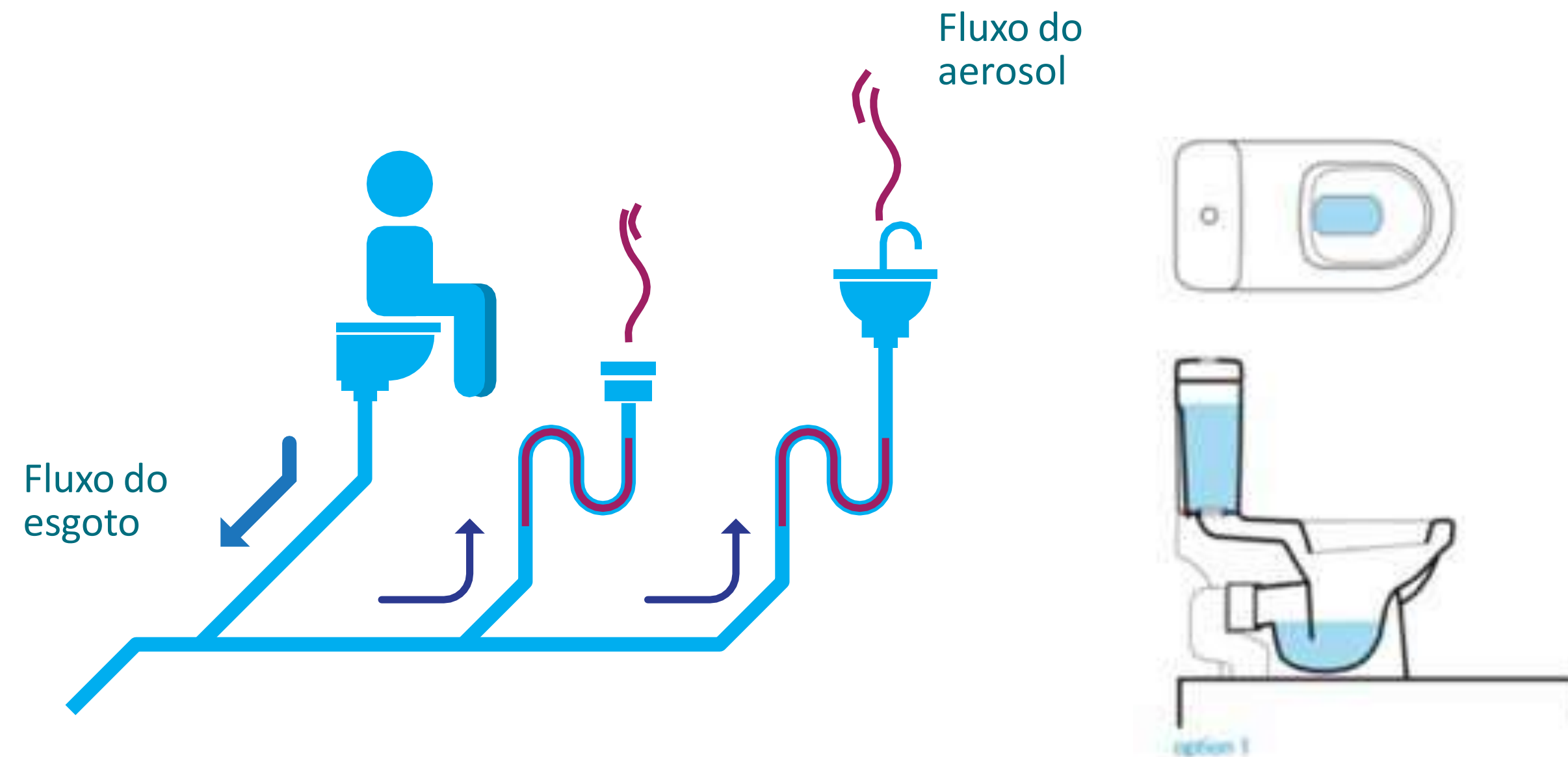
- Limpar o assento do vaso sanitário antes do uso
- Colocar a tampa do vaso sanitário para baixo antes da descarga para evitar respingos de gotículas de água
- Lavar bem as mãos após a descarga



O QUE REVISAR NAS INSTALAÇÕES E VASOS SANITÁRIOS?

Os sifões dos vasos sanitários, lavatórios e banhos devem estar sempre preenchidos com água.

Quando os sifões de água estão vazios, isto permite a fuga de gás e o transporte de aerosol fecais.



Referência: Min Kang, Sept 2020

<https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M20-0928>



GESTÃO E RESPONSABILIDADES SOBRE OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

O saneamento básico, no Brasil, engloba os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos urbanos e drenagem pluvial urbana. Eles são de responsabilidade das municipalidades, que podem prestá-los diretamente, por meio de alguma secretaria municipal, ou delegar a terceiros.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A municipalidade pode: prestar diretamente, por meio de alguma secretaria, ou delegar para algum órgão da administração indireta, como por exemplo, um departamento ou serviço autônomo da água e esgotos delegar a uma companhia estadual de saneamento ou a uma empresa privada.



RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

São serviços bastante diversificados, desde a limpeza urbana (a varrição de logradouros), se estendendo pelos serviços de coleta domiciliar, até os serviços de disposição final em aterros sanitários.

Os serviços de limpeza urbana e a coleta domiciliar são, normalmente, prestados diretamente pelas municipalidades ou contratados de empresas privadas.



RESPONSABILIDADES DAS ESCOLAS

Os gestores de educação devem acionar os prestadores de serviço de saneamento básico para garantir que os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão dos resíduos sólidos sejam prestados adequadamente na escola quando, por exemplo, houver interrupção no abastecimento ou quando o lixo não for recolhido nos dias e horários regulares.



NO ÂMBITO DAS ESCOLAS, OS GESTORES ESCOLARES DEVEM AINDA GARANTIR QUE:

- as instalações hidráulicas (por exemplo pias, vasos sanitários, tubulações, caixas d'água) funcionem adequadamente, promovendo a manutenção das infraestruturas
- a disponibilidade dos suprimento de materiais de higiene e limpeza (papel higiênico, absorventes, sabonetes para lavagem das mãos, álcool em gel a 70% e materiais de limpeza e desinfecção) sejam regulares e suficientes.
- os resíduos produzidos dentro da escola sejam geridos e armazenados na escola adequadamente, até o momento de recolhimento pelo prestador de serviços local

ETIQUETA RESPIRATÓRIA





PROCEDIMENTOS DA ETIQUETA RESPIRATÓRIA E DISTANCIAMENTO SOCIAL (OMS, 2020)

- Ao espirrar ou tossir, afastar a cabeça de outras pessoas e usar a dobra do cotovelo ou em um lenço de papel.
- Cobrir o nariz e a boca com o lenço? .
- Descartar os lenços imediatamente em uma lixeira com tampa.
- Realizar a higienização das mãos.
- Ficar em casa se estiver com síndrome gripal ou outros sintomas de doenças respiratórias.
- Proteja os outros das gotículas respiratórias.
- Mantenha-se a 1,5 metro de outras pessoas.



ETIQUETA RESPIRATÓRIA E DISTANCIAMENTO SOCIAL



Sempre que possível, crianças com 12 anos ou mais devem manter pelo menos 1 metro de distância umas das outras.

O professor e a equipe de apoio devem manter-se afastados a pelo menos 1 metro um do outro. Quando manter 1 metro de distância dificultar o apoio aos alunos, professores e equipe de apoio devem usar máscara.

Fornecer máscaras cirúrgicas para alunos, professores e colaboradores com sintomas gripais.

Ter lembretes visuais nas salas de aula, direção, refeitório, biblioteca e outros locais da escola sobre a adoção da etiqueta respiratória e outras medidas de prevenção.

Os alunos com sintomas gripais devem, preferencialmente, ser mantidos em sala individual acompanhado por um membro da escola até a chegada da/do responsável.

Sinalizar as cadeiras da sala que não podem ser usadas (para garantir o distanciamento social).

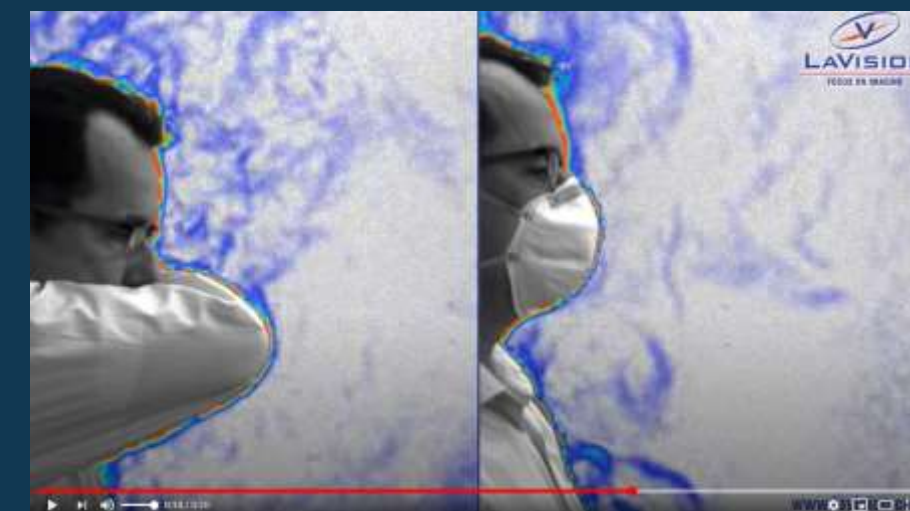
EFEITO DO USO DE MÁSCARA PARA LIMITAR A PROPAGAÇÃO DE GERMES NA RESPIRAÇÃO NORMAL E TOSSE.

Antes de colocar ou remover a máscara, higienize bem as mãos.

Para remover a máscara, manuseie o elástico ao redor das orelhas, não toque na parte frontal da máscara.

Descarte a máscara imediatamente na lixeira exclusiva para máscaras ou em sacos plásticos próprios.

Evite tocar no rosto ou em outras superfícies após retirar a máscara.



[ASSISTA AO VIDEO](#)

COORDENAÇÃO NAS ESCOLAS



ORIENTAÇÕES PARA O COORDENADOR



- ✓ Avaliar a necessidade de treinamentos adicionais, além dos periódicos, para garantir a correta higienização das mãos e higiene respiratória dos trabalhadores das escolas.
- ✓ Observar o desempenho de cada profissional e avaliar a necessidade de treinamentos adicionais, além dos periódicos, para garantir a correta higienização das mãos, uso de máscaras, distanciamento social e higiene respiratória dos trabalhadores das escolas.
- ✓ Durante o período de pandemia é importante reforçar os treinamentos extras sobre a técnica de higienização das mãos e de outras medidas preventivas.
- ✓ Aplicar um questionário de avaliação sobre a higienização das mãos, uso correto de máscara e etiqueta respiratória com os usuários das escolas.
- ✓ Verificar o acesso contínuo a itens básicos de higiene como sabão, desinfetante para as mãos, cloro, desinfetantes e materiais de limpeza (esfregões, baldes, etc), além de equipamentos de proteção individual para os professores e profissionais de apoio.
- ✓ Materiais de informações sobre a covid-19 devem estar disponíveis nas salas de aula, direção, sala dos professores, refeitório, biblioteca e outros locais da escola, de fácil acesso e leitura para alunos, pais, professores e profissionais de apoio.

ORIENTAÇÕES PARA O COORDENADOR



- ✓ Levantar as demandas para que as autoridades municipais de educação forneçam os serviços e suprimentos de água, esgotamento sanitário e higiene.
- ✓ Verificar a correta gestão de água, resíduos sólidos e instalações nas escolas.
- ✓ Realizar avaliação rápida para identificar se a escola precisa melhorar as condições de água, esgotamento sanitário e higiene e PCI ou se existem necessidades de reforma.
- ✓ Desenvolver um sistema simples para monitorar a funcionalidade e qualidade dos serviços de água, esgotamento sanitário e higiene periodicamente.
- ✓ Reforçar a higiene pessoal, os cuidados ao tossir, ao espirrar e uso de máscara.
- ✓ Orientar e informar sobre a situação da transmissão da Covid-19 no seu território e os procedimentos adequados para o seu controle, monitorando os possíveis sintomas, tais como: febre, tosse, dor de cabeça, sintomas respiratórios e afastar os professores e colaboradores sintomáticos de suas funções imediatamente.
- ✓ Garantir o fornecimento mínimo de EPI, tais como: máscaras (especialmente a cirúrgica a todas as pessoas com sintomas gripais) e luvas para equipes de limpeza. Do mesmo modo, garantir saneantes para higienização das mãos, tais como sabão e álcool em gel.
- ✓ Nenhuma criança ou adolescente pode ser impedido de frequentar a escola por não estar com a máscara. Neste caso, a escola também deve prover máscara para elas..
- ✓ Atentar-se para as constantes orientações e informações divulgadas pelos órgãos de saúde e pelos conselhos de classe.

<https://www.fnade.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas/item/13454-orienta%C3%A7%C3%A3os-para-a-execu%C3%A7%C3%A3o-do-pnae-pandemia-do-coronav%C3%ADrus-covid-19>

MEDIDAS DE PREVENÇÃO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS:



-  Políticas administrativas: definir regras de entrada e frequência; manter estudantes e professores em pequenos grupos que não se misturam, também conhecidos como “bolhas”, “cápsulas”, “círculos” e “esquadrões seguros”; escalonar o início das aulas, os intervalos, o uso dos banheiros, os horários da merenda e do término das aulas; presença física alternada (por exemplo, dias alternados, turnos alternados), quando for o caso.
-  Infraestrutura: reorganizar o espaço físico ou seu uso; identificar entradas/saídas e sinalizar a direção dos caminhos e das instalações para lavagem das mãos; construir design ambiental com incentivos a lavagem de mãos e outras medidas protetivas, para incentivar a mudança de comportamento, de modo a facilitar o uso adequado do espaço.
-  Manter um ambiente limpo: limpeza frequente das superfícies e dos objetos compartilhados.
-  Garantir ventilação adequada e apropriada em salas de aula e demais espaços da escola, sobretudo para aumentar o ar fresco externo, com janelas e portas abertas, quando possível, bem como encorajar atividades ao ar livre, conforme apropriado. Evitar o uso de ar-condicionado. Usar máscaras adequadas à idade; isso inclui garantir a disponibilidade de máscaras quando necessário.
-  Informar aos pais para não enviarem as crianças para a escola com sintomas gripais e para que os professores identifiquem e separem os estudantes com sintomas.
-  Criar comissão de monitoramento permanente dos casos na escola, envolvendo professores, pais e responsáveis.
-  Estimular a cooperação das famílias para que informem às escolas a existência de casos confirmados ou de suspeitos de covid-19 em casa. Quanto mais rápido forem identificados possíveis casos, mais rápido se podem adotar medidas de isolamento e contenção da transmissão da doença.
-  Adotar a política de permanecer em casa quando doente.
-  Uma vez identificando uma criança ou adolescente com sintomas gripais, a escola deve prover máscara cirúrgica, colocar a criança em local reservado, mas com a presença de um funcionário da escola e avisar o/a responsável. Os pais devem ser orientados a entrarem contato com a UBS de referência ou com o Agente Comunitário de Saúde. A criança ou adolescente não melhorar e deve permanecer em casa pelo menos 10 dias após o aparecimento dos sintomas.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS:



Reorganizar o transporte escolar e os horários de chegada/saída.

Compartilhar as informações de forma clara e acessível, e estabelecer mecanismos de feedback com pais, estudantes e professores.

Continuar a realizar os serviços essenciais relacionados à promovidos pela escola, tais como apoio psicossocial, merenda escolar e outros serviços, como apoio às situações de violência.

Em sala de aula :

- Distanciamento físico de pelo menos 1,5 metro.
- Uso de máscaras
- Higiene frequente das mãos
- Etiqueta respiratória
- Limpeza e desinfecção das superfícies
- Ventilação natural incentivada, deixando as janelas sempre abertas e evitar ao máximo o uso de ar condicionado
- Espaçamento mínimo de 1,5 m entre as carteiras ou agrupamento das crianças



PROMOÇÃO DA INFORMAÇÃO

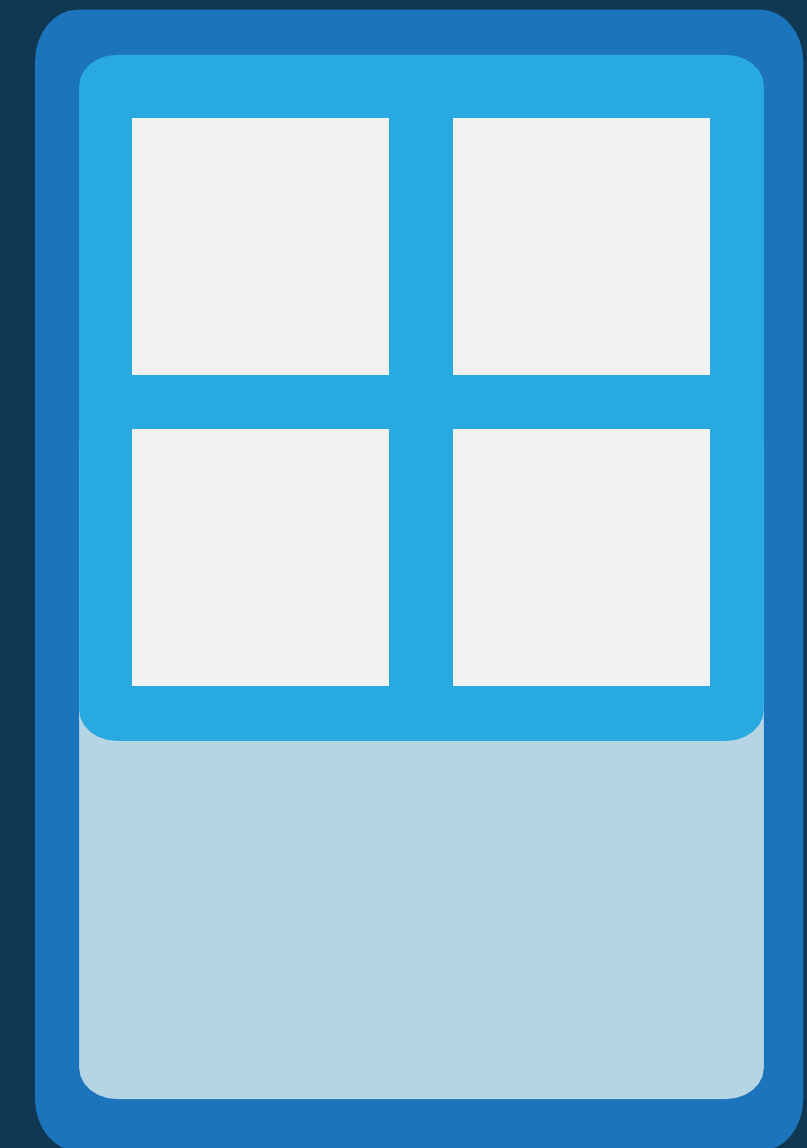


Todos os funcionários ou outros prestadores de serviços devem ser capacitados e incentivados a adotar medidas e procedimentos de controle de infecções.

Materiais de informações sobre a covid-19 devem estar disponíveis na sala de aula, direção, refeitório, biblioteca e em outros ambientes da escola de fácil acesso e leitura à comunidade escolar.

As instalações e os equipamentos da escola devem permitir que funcionários, familiares, alunos e outros prestadores de serviços pratiquem os cuidados para controlar a transmissão de doenças de maneira fácil e oportuna.

VENTILAÇÃO





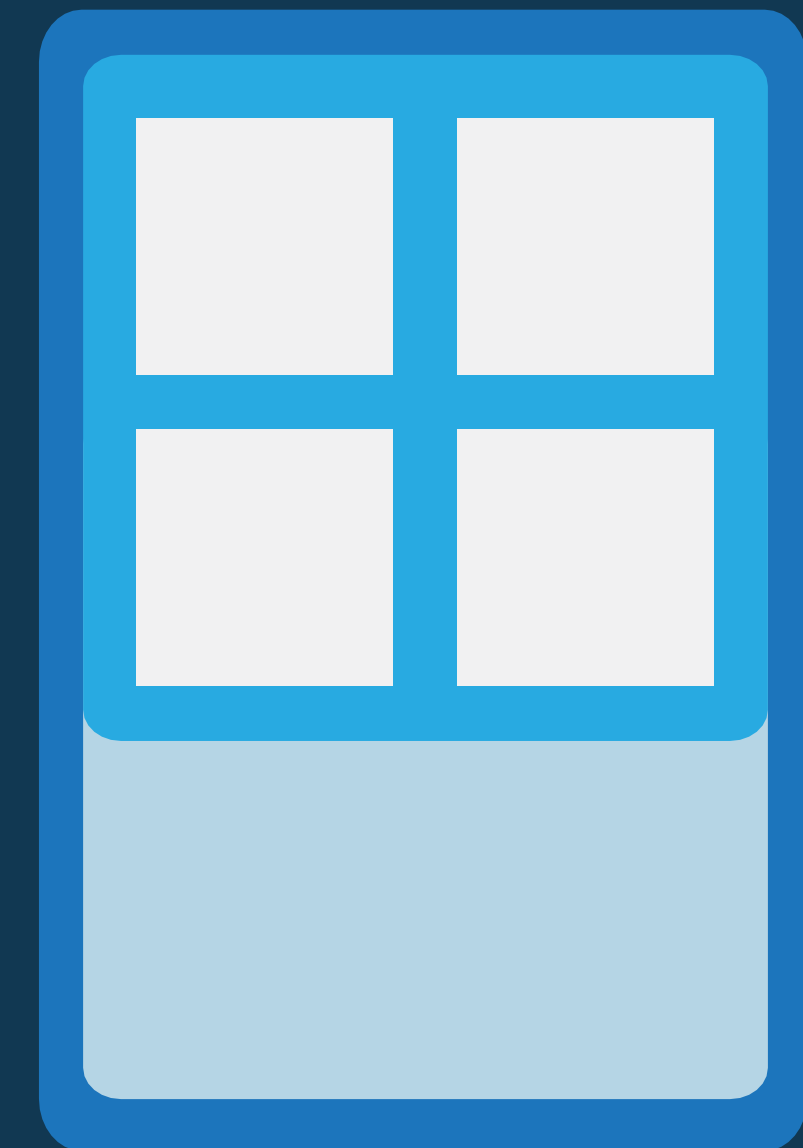
VENTILAÇÃO

- O coronavírus é transmitido por gotículas que ficam suspensas no ar e podem ficar nas superfícies e objetos (mesas, cadeiras, corrimãos, maçanetas). Quando uma pessoa fala, tosse, espirra ou, até mesmo respira, joga as gotículas no ar e, se a pessoa estiver contaminada, o coronavírus se espalha no ambiente.
- Garantir uma boa ventilação dos ambientes, promovendo a troca do ar por meio de ventilação natural ou cruzada, é uma medida para promover o controle da transmissão no ambiente.

Medidas a serem adotadas nas escolas:

- Promover a ventilação natural em todos os ambientes da escola o maior tempo possível.
- Manter portas e janelas abertas para garantir a ventilação cruzada e promover a troca de ar nos ambientes, antes, durante e depois das aulas.
- Incentivar as aulas ao ar livre.
- Evitar o uso de ar-condicionado. Caso seja necessário, reforçar as rotinas de inspeção, manutenção e limpeza frequente.
- Se for necessário o uso de ventiladores mecânicos, proceder à limpeza dos equipamentos com frequência e incluí-la na rotina de limpeza e higienização da escola.

MANEJO DE CASOS





MANEJO DE CASOS

A imediata identificação e manejo dos casos de suspeitos ou confirmados de covid-19 é uma medida de controle da doença.

As escolas devem buscar orientações sobre como fazer a identificação e manejo dos casos suspeitos e atuar conjuntamente com as secretarias de saúde e autoridades sanitárias locais, observando as orientações de saúde pública estabelecidas.



MANEJO DE CASOS

As principais medidas para manejo dos casos suspeitos nas escolas são:

- Orientar os professores para identificar e isolar os estudantes com sintomas.
- Crianças que apresentem sintomas, mesmo que sejam leves, devem ficar em casa por no mínimo 10 dias.
- Uma vez identificando uma criança ou adolescente com sintomas gripais na escola, a escola deve prover máscara cirúrgica, colocar a criança ou o adolescente em local reservado, com a presença de um funcionário e avisar imediatamente o/a responsável para que venha buscar a criança ou o adolescente.

Os sintomas mais comuns de Covid-19 que as crianças apresentam são os de um resfriado como febre, coriza, dor de ouvido, dor de garganta e dor de cabeça. Também podem apresentar respiração acelerada e chiado no peito. Vômitos e diarreia podem ocorrer em até 57% dos casos, dependendo da idade. Crianças com sintomas de resfriado ou com vômitos e diarreia não devem ir para a escola. Adolescentes com sintomas gripais também não devem frequentar a escola.

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/corona/OrientacaoReaberturaEscolasRedePublicaBasica.pdf>

ORIENTAÇÃO PARA FAMÍLIA PARA MANEJO DE CASOS



Se alguém na casa da criança está com sintomas gripais ou com covid-19 confirmada, a criança deve ficar em casa por no mínimo 10 a 14 dias.



Os pais devem ser orientados a entrarem contato com a UBS de referência ou com o Agente Comunitário de Saúde.



A família precisa estar atenta à evolução dos sintomas. Qualquer piora do estado de saúde da criança/adolescente deve ser um sinal de alerta e ela/ele deve ser levado imediatamente para avaliação médica.



Este material foi elaborado em novembro de 2020 e revisado em julho de 2021.

Em função do constante aprimoramento dos conhecimentos sobre a covid-19 é necessário sempre estar atento às orientações emitidas pelas autoridades de saúde e de educação.



unicef 
para cada criança

OBRIGADO!